



8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). Assim, foram elaboradas com base na continuidade das operações e em observância aos princípios contabilísticos geralmente aceites do custo histórico, especialização de exercícios (acréscimo), consistência, prudência, substância sobre a forma e materialidade.

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Imobilizações Corpóreas:

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, produção ou avaliação. As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) (Portaria n.º 671/2000).

b) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, ao custo histórico.



c) Depósitos em Instituições Financeiras

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa estão registados pelo seu valor nominal. As divergências verificadas entre os saldos destas contas e os correspondentes extratos bancários, encontram-se reconciliados, conforme mapas que fazem parte integrante da Conta de Gerência.

d) Especialização dos Exercícios

A entidade regista os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo os mesmos imputados ao período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os anexos seguintes:

Anexo 1 (Mapa do ativo bruto_2017)

Anexo 2 (Mapa de Amortizações e provisões_2017)

Os bens incluídos nos mapas acima, encontram-se detalhados no Mapa Síntese dos Bens Inventariados, constante nesta Conta de Gerência.

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

O movimento registado na rubrica 57.6. – Doações, reflete a doação de material de construção (azulejos), total de 5.874,59, por parte da empresa Revigres numa parceria entre a Junta de Freguesia da Estrela e a empresa, na Obra de Reabilitação do Paineiro de Azulejos na Avenida Infante Santo. Este donativo foi aprovado em Assembleia de Freguesia a 30 de janeiro de 2018.



Anexo 3 (Mapa de movimentos ocorridos na classe 5)

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

Anexo 4 (Demonstração de resultados financeiros_2017)

8.3.6 – Endividamento

8.3.6.1 – Empréstimos O mapa de empréstimos bancários de curto prazo

Relativamente à rubrica de Empréstimos Bancários, constante no Balanço (Passivo), importa esclarecer que este montante é relativo a uma única conta bancária de Depósitos à ordem, a qual, à data de 31 de dezembro de 2017, apresentava um saldo credor (descoberto bancário).

Nota: Os números não constantes das Notas acima não são aplicáveis às demonstrações financeiras da Junta de Freguesia.

Os responsáveis subscritores:

Data: ____ / ____ / ____